

# Impactos do Petróleo e das Mudanças Climáticas na Costa Amazônica

Vinicius Nora - Gerente Geral Arayara.org



FOTO DE EMBARCAÇÕES DE PESCA EM BRAGANÇA, PARÁ.





Seu time

Seu signo

Jogos

Eleições

**Carlos Nobre**

Sobre o autor &gt;

Siga na



- 16 meses que atingimos 1,5°C
- Rumo a 3°C

Só para assinantes Assine UOL

Opinião

# Estamos no caminho de uma catástrofe climática planetária

Carlos Nobre • Colunista de Ecoa

19/11/2024 13h00



<https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/carlos-nobre/2024/11/19/adaptacao-as-mudancas-climaticas-no-brasil-e-crucial.htm>

**BdF** 20  
anos

## Arquipélago do Bailique no Amapá corre risco de sumir do mapa

Cerca de 13 mil ribeirinhos do Arquipélago do Bailique improvisam e resistem à erosão das terras e à salinização da água

Rudja Santos | **Amazônia Real**  
| 12 de Dezembro de 2021 às 11:35



<https://www.brasildefato.com.br/2021/12/12/arquipelago-do-bailique-no-amapa-corre-risco-de-sumir-do-mapa>

© segunda, 13 de novembro de 2023 - 21:09h

## Governo do Estado decreta situação de emergência por causa das regiões afetados pela estiagem e salinização da água na costa do Amapá

Medida também atende municípios que enfrentam dificuldades ocasionadas por pragas e aumento nos casos de malária.

Por: Da Redação . Colaboradores: Worchielly Costa

Postar

Compartilhar 0



<https://www.amapa.gov.br/noticia/1311/governo-do-estado-decreta-situacao-de-emergencia-por-causa-das-regioes-afetados-pela-estiagem-e-salinizacao-da-agua-na-costa-do-amapa>

- Estiagem
- Redução da precipitação em 20%
- Marés lançantes



[https://oeco.org.br/especial/o\\_futuro\\_do\\_marajo/](https://oeco.org.br/especial/o_futuro_do_marajo/)

## No Bailique, ribeirinhos cavam leito de canal que secou durante estiagem no Amapá

Mutirão foi realizado por moradores do arquipélago no Canal do Livramento, que faz a ligação entre diversas comunidades da região. Governo decretou situação de emergência em todo o estado por conta da estiagem.

Por **Rafael Aleixo**, g1 AP — Macapá

25/10/2024 16h20 - Atualizado há um mês



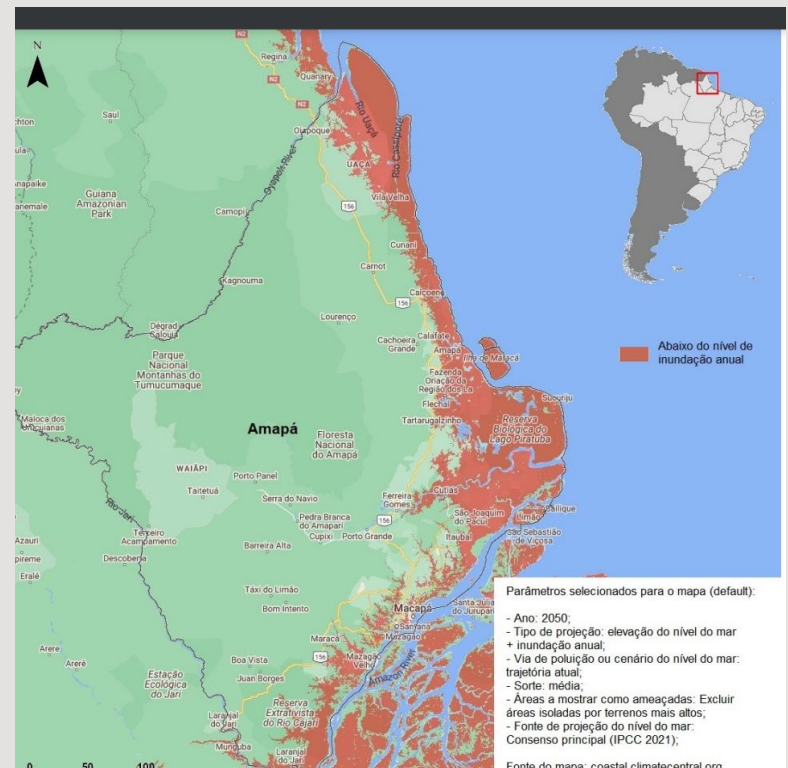
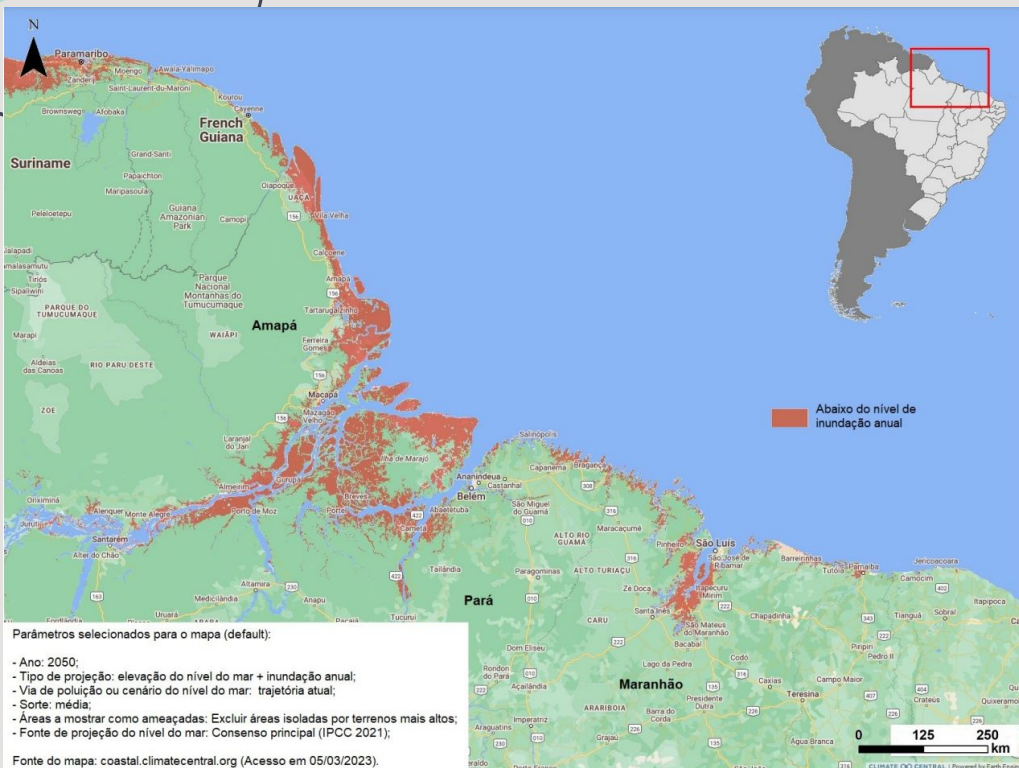
No Bailique, ribeirinhos cavam leito de canal que secou durante estiagem no Amapá — Foto: Reprodução

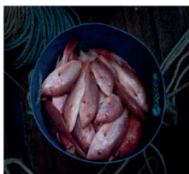


Foto: Márcia do Carmo/GEA

Militares do Corpo de Bombeiros, auxiliaram no abastecimento das embarcações

<https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2024/10/25/no-bailique-ribeirinhos-cavam-leito-de-canal-que-secou-durante-estiagem-no-amapa.ghtml>



**Principais pescados analisados no estudo**Piramutaba (*Brachyplatystoma vaillantii*)Gurijuba (*Sciades parkeri*)Camarão-rosa (*Farfantepenaeus subtilis*)Pescada Amarela (*Cynoscion acoupa*)Pargo (*Lutjanus purpureus*)

"Grude" (Bexiga de Pescada Amarela)

- Brasil tem mais de **1 milhão de pescadores profissionais**. Somente a costa Amazônica tem 571 mil pescadoras, sendo **53% mulheres** (Registro Geral da Atividade Pesqueira).
- Pará e Maranhão configuram entre os **5 maiores produtores de pescado do país**.
- Avaliamos **5 pescados que são a base** de economias da pesca artesanal e industrial.
- As exportações relacionadas subprodutos da pesca no estado do Pará somaram pouco mais **US\$ 952 mi** para regiões da China (ex. grude). Somente a pesca do Pargo representou **US\$ 27 mi** (Comex Stat, 2022).
- Espécies de alto valor, que abastecem mercado interno e externo (US, Japão, Canadá, França, China, entre outros).
- **Cadeia produtiva consolidada** - empregos diretos e indiretos em várias áreas, como captura, atravessadores, frigoríficos, fábricas de gelo, entre outros.



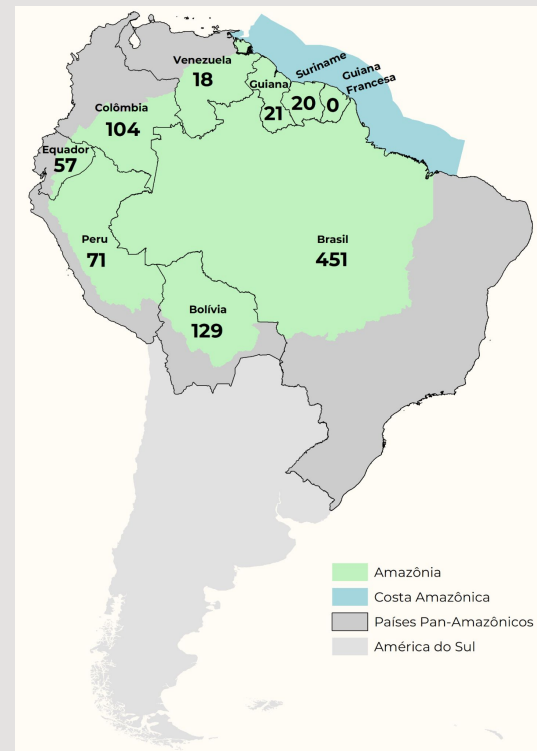
# MONITOR AMAZÔNIA LIVRE DE PETRÓLEO ARAYARA, 2023.

Acesso: <https://amazonialivredepetroleo.org/>



## O que descobrimos?

- Só na Amazônia hoje existem **871 blocos de petróleo na região amazônica em processo de expansão**
- A Amazônia brasileira lidera com **52% dos projetos** (451 blocos).
- **78% dos blocos** petrolíferos ainda estão em estudo ou em processo de oferta.
- O Programa de Aceleração do Crescimento do Brasil (PAC), que prevê que **62% dos investimentos** sejam direcionados para fontes fósseis.





## AMAZÔNIA PERDE MAIS UMA BATALHA CONTRA A INDÚSTRIA FÓSSIL

21/11/2024 | Petróleo e Gás

Em um momento decisivo para o futuro ambiental do planeta, enquanto a Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima participa da COP29, a Amazônia perde mais uma batalha contra a indústria fóssil. A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) anunciou esta semana a atualização do cronograma do 4º Ciclo da Oferta Permanente de Concessão (OPC) para três blocos na Bacia do Amazonas, que estavam suspensos devido a ações judiciais.

### Redes Sociais

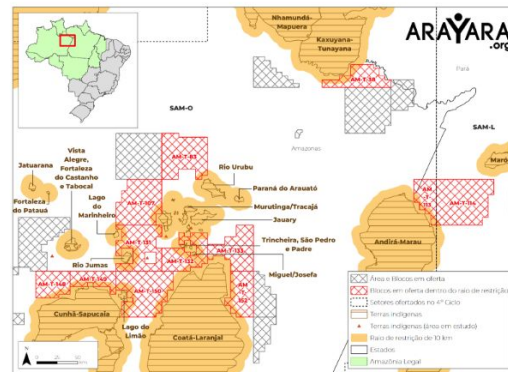


### Posts Recentes



ARAYARA NA MÍDIA | Senado pode votar projeto com potencial de elevar em 25% as emissões do setor elétrico

Figura 5 – Sobreposição dos blocos com as zonas de restrição das TIs no estado do Amazonas e Pará



<https://arayara.org/amazonia-perde-mais-uma-batalha-contra-a-industria-fossil/>

## O que será apresentado a seguir?

- Espécies que se destacam pelo alto valor comercial na região da Costa Amazônica: **piramutaba, pescada amarela, gurijuba, camarão rosa e o pargo**
- Correlação das áreas de **Pescarias & Projetos de P&G** na Costa Amazônica
- Zonas de segurança de plataforma, rota de navegação, **áreas de restrição** à pesca
- **Impactos cumulativos e sinérgicos**



## As Zonas de Segurança de Plataformas e as Áreas de Segurança Operacional



### ATENÇÃO, PESCADOR, FIQUE ATENTO!

#### ZONA DE EXCLUSÃO DE SEGURANÇA

Segundo as normas de segurança estabelecidas pela Marinha do Brasil (NORMAM 07 e 08/DPC), a navegação a menos de 500 m da plataforma é proibida.



#### Perigos de navegação na zona de exclusão:

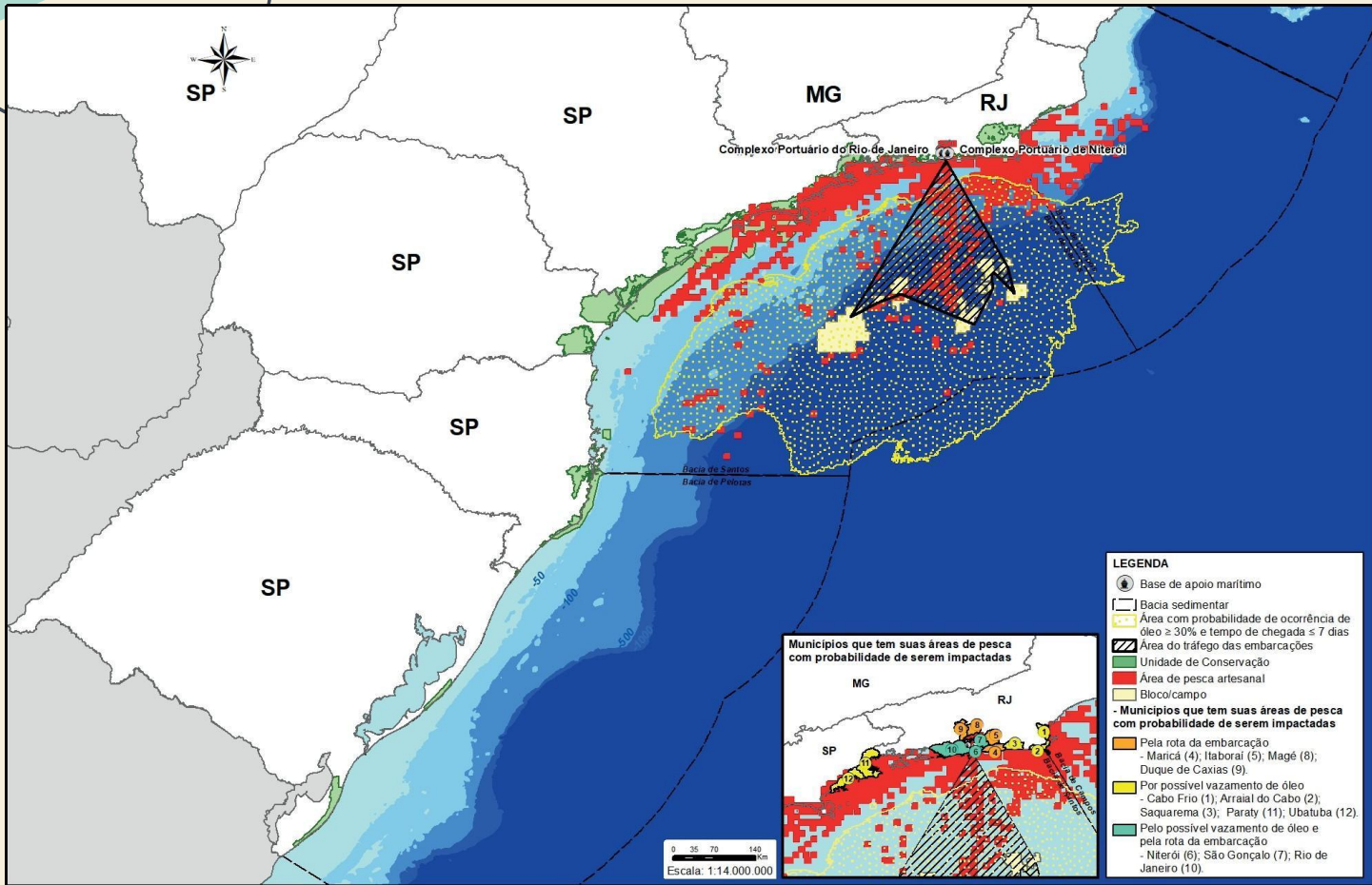
- Interferência nas atividades de pouso e decolagem dos helicópteros.
- Colisão com o navio-sonda e embarcações de apoio.
- Risco de danos aos equipamentos de perfuração.
- Explosão por desconhecimento dos procedimentos de segurança.
- Incêndio nas embarcações de pesca por aproximação dos queimadores das unidades de perfuração.

#### DRIFT-RUNNING

Ao longo da atividade o navio sonda poderá realizar deslocamentos de até 42 km para a instalação de equipamentos de perfuração (*drift-running*).

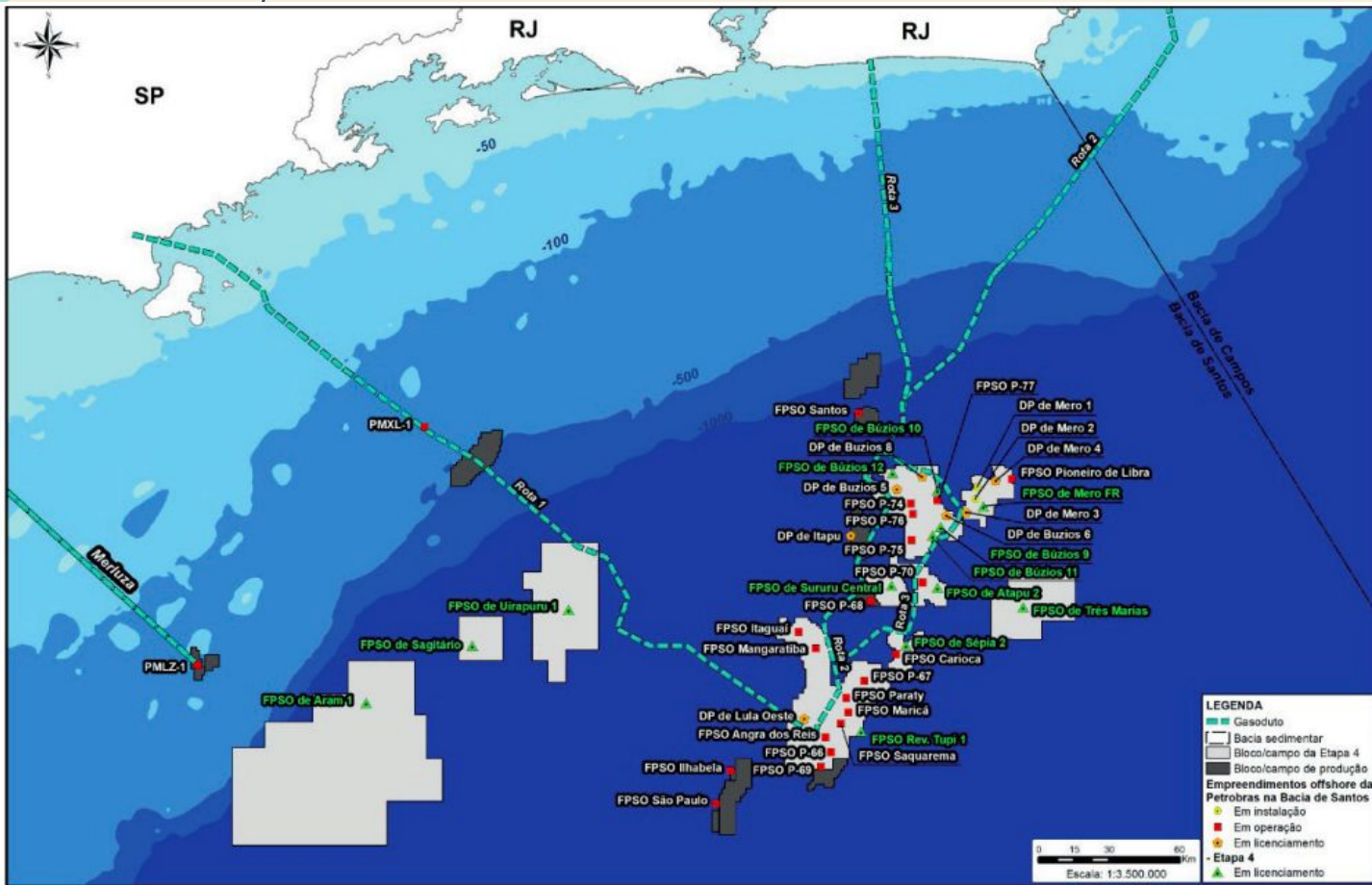
**Deve-se evitar a rota de deslocamento nessas ocasiões, além de se respeitar a Zona de Exclusão de Segurança.**

Identificamos, em uma área com **168 blocos** de P&G na região com potencial para esse tipo de restrição.



Área de tráfego de embarcações do pré-sal e potencial impacto nas áreas de pesca da região

Fonte: EIA/RIMA Pré-Sal da Bacia de Santos Etapa 4, 2022.



**Infraestruturas com FPSO da Petrobras na Bacia de Santos**

Fonte: EIA/RIMA Pré-Sal da Bacia de Santos Etapa 4, 2022.

### Mapa da Área de Influência

#### Área de Influência

São aquelas áreas que poderão ser impactadas pela implantação da atividade em diferentes níveis no decorrer das fases de planejamento, operação e desativação.

#### Características do bloco FZA-M-59

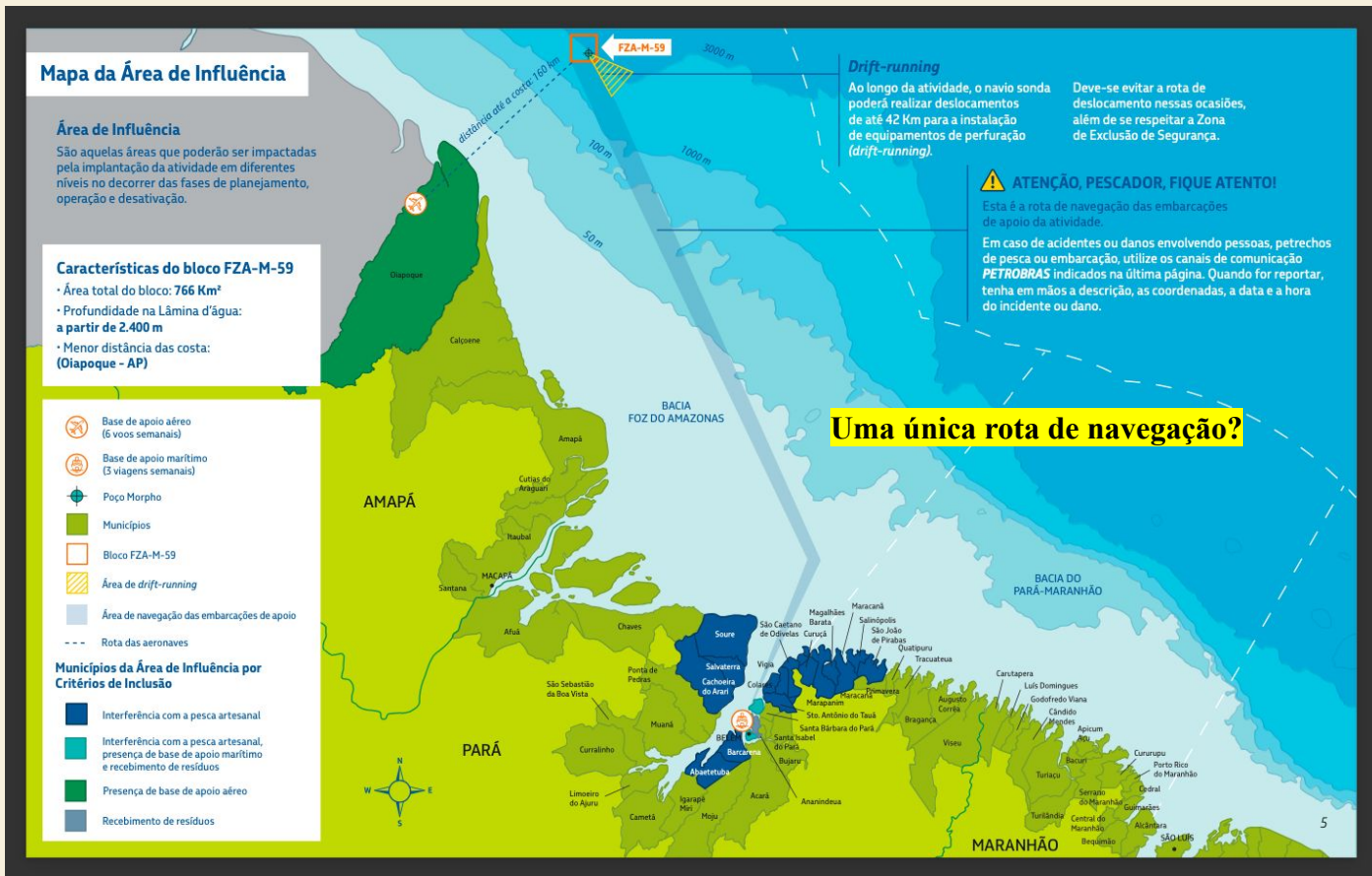
- Área total do bloco: 766 Km<sup>2</sup>
- Profundidade na Lâmina d'água: a partir de 2.400 m
- Menor distância das costa: (Oiapoque - AP)

- Base de apoio aéreo (6 voos semanais)
- Base de apoio marítimo (3 viagens semanais)
- Poço Morfo
- Municípios
- Bloco FZA-M-59
- Área de drift-running
- Área de navegação das embarcações de apoio
- Rota das aeronaves

#### Municípios da Área de Influência por Critérios de Inclusão

- Interferência com a pesca artesanal
- Interferência com a pesca artesanal, presença de base de apoio marítimo e recebimento de resíduos
- Presença de base de apoio aéreo
- Recebimento de resíduos

## Rotas de navegação e corredores de tráfego marítimo



Fonte: EIA/RIMA Petrobras, 2021.



# Nosso desafio na reposição de reservas - Margem Equatorial

Já notificamos duas descobertas na Bacia Potiguar e estamos prontos para perfurar no Amapá Águas Profundas



**Pretendemos perfurar 15 poços na Margem Equatorial**



Amapá  
Águas  
Profundas

BLOCO  
FZA-M-59  
WI PB 100%

## PRONTIDÃO PARA PERFURAR

Recursos contratados e em contratação para viabilizar o primeiro poço MORPHO

PAMA

BARREIRINHAS

CEARÁ

Potiguar

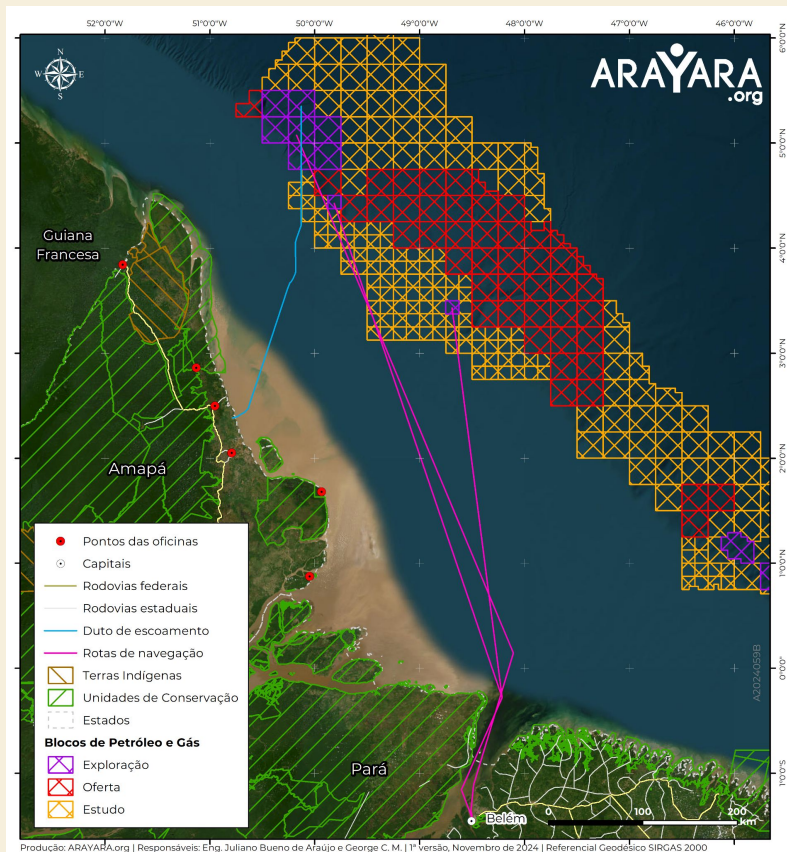
762  
WI  
PB100%

PAD PITU  
853 / 855  
WI PB 100%

Plano  
Estratégico  
Petrobrás  
2025-29

**AVALIAR AS  
2 DESCOBERTAS NA  
BACIA POTIGUAR**

Rotas de navegação  
e corredores de  
tráfego marítimo

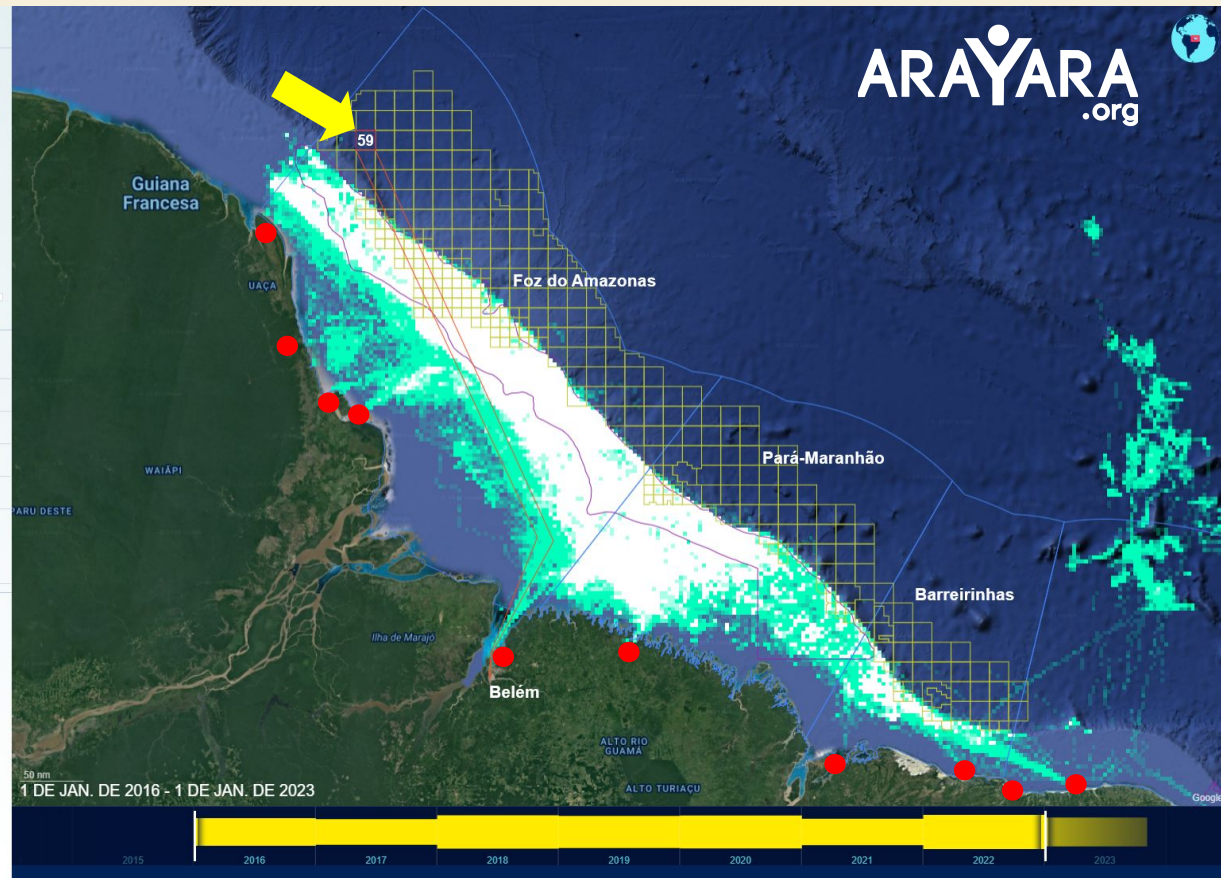


Fonte: EIA/RIMA Petrobras, 2021.

## Impactos Cumulativos e Sinérgicos (ZS + Rotas)

Blocos exploratórios sobrepostos a todas as áreas de pesca mapeadas com potencial de restrição e impacto das rotas de navegação

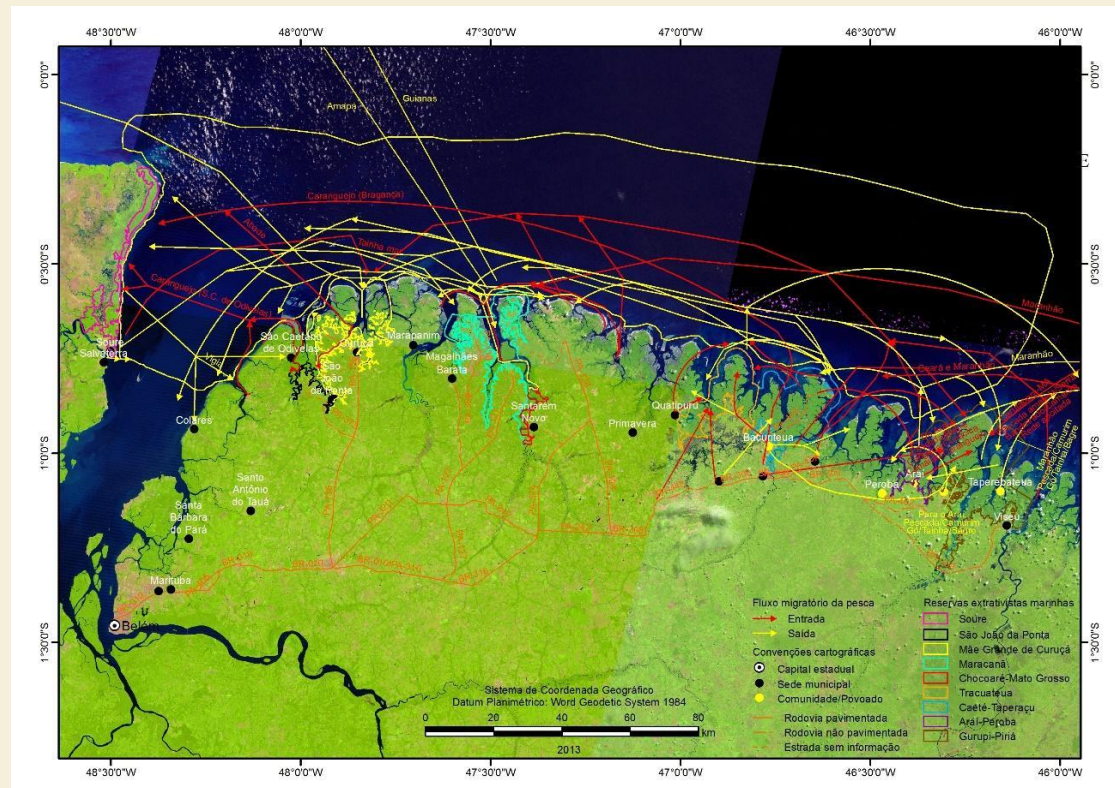
## A pescaria com maior impacto do Petróleo na Costa Amazônica é a pescaria de Pargo



Os mapas foram produzidos a partir da plataforma “Global Fishing Watch”, utilizando os dados de atividade da fonte “Brasil VMS” e aplicando os filtros para cada espécie alvo e petrechos de pesca. O intervalo de tempo escolhido foi de 01/01/2016 a 01/01/2023, totalizando os últimos 7 anos.

## Lacunas - Mapas da Pesca Artesanal vs Dados GFW/PREPS

- Problema sistêmico nacional na gestão pesqueira
- Dados preps subestimados
- Invisibilidade da pesca artesanal
- Territórios pesqueiros tradicionais vão além de municípios



Mapa com o fluxo de pescadores artesanais inter-RESEXs ao longo da Costa Amazônica (Isaac et al., 2013) (Plano de Gestão Integrada dos Recursos Pesqueiros com Enfoque Ecosistêmico - GEF-Mangue)

## Potencial de restrição de áreas de pesca a partir de cenários das Restrições pelas Rotas de navegação + Zonas de Segurança

Espécie alvo	Total de área afetada pela Rota e ZSP (km <sup>2</sup> )		
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Camarão rosa e peixes diversos	8.118	8.128	8.147
Pargo	12.167	12.594	13.449
Pescada amarela	6.450	6.509	6.629
Piramutaba, Gurijuba e peixes diversos	8.553	8.729	9.081



## Highlights do Estudo

- (a) **Todas as espécies analisadas têm suas áreas de pesca afetadas, com previsão de aumento progressivo de restrições** à medida que a fronteira do petróleo se estabelece
- (b) **A pesca de pargo será significativamente** afetada no tamanho da área pelas restrições das **áreas de segurança de plataformas**
- (c) A área de pesca do camarão rosa será consideravelmente afetada proporcionalmente pelas **rotas de navegação**
- (d) A **incerteza** persiste em relação ao impacto das novas rotas de navegação e corredores de tráfego marítimo, **devido à falta de informações governamentais e corporativas disponíveis**



## Recomendações

(a) Revisar as áreas dos EIA/RIMA considerando áreas de influência a **região de origem vs área de pesca das embarcações**, visando incluí-las nas consultas e análises os impactos nas frotas pesqueiras. **Incluir o MPA nessa análise.**

(b) Além disso, sugerimos que **áreas com sobreposições consideráveis com a pesca sejam excluídas das categorias de Estudo e Oferta** identificadas neste estudo

(d) **Estabelecer diálogos amplos na Costa Amazônica para avaliar as rotas de navegação em uma visão cumulativa**, em acordo com as comunidades e frotas pesqueiras, bem como os preceitos da Convenção OIT 169

**(e) AAAS**

**ARAYARA**  
.org



**ARAYARA**  
.org



**Obrigado!**

**Monitor Oceano**

**<https://monitoroceano.org/>**

**Monitor da Amazônia Livre de Petróleo**

**<https://monitor.amazonialivredepetroleo.org/>**

**Link para o Estudo:**

**<https://marsempetroleo.arayara.org/pesca/>**

**Contatos:**

**[vinicius.nora@arayara.org](mailto:vinicius.nora@arayara.org)**

**[linkedin.com/in/vinicius-nora/](https://www.linkedin.com/in/vinicius-nora/)**